

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - CAMPUS JAGUARÃO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO**

GUILHERME DOS ANJOS DA SILVA

**TURISTANDO SOBRE RODAS EM JAGUARÃO RS: UMA ALTERNATIVA DE
TURISMO URBANO E RURAL**

Jaguarão

2024

GUILHERME DOS ANJOS DA SILVA

**TURISTANDO SOBRE RODAS EM JAGUARÃO RS: UMA ALTERNATIVA DE
TURISMO URBANO E RURAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnólogo em Turismo.

Orientadora: Prof.^a Dra. Alessandra Buriol Farinha

Jaguarão

2024

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

dG956tt da Silva, Guilherme

Turistando Sobre Rodas em Jaguarão: Uma alternativa de
turismo urbano e rural / Guilherme da Silva.

41 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2024.

"Orientação: Alessandra Farinha".

1. Um passeio Ciclistico. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

GUILHERME DOS ANJOS DA SILVA

UM PASSEIO CICLÍSTICO PELA ÁREA URBANA E RURAL DE JAGUARÃO/RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnólogo em Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 19 de julho de 2024.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Alessandra Buriol Farinha
Orientadora
UNIPAMPA

Profa. Dra. Cristina Pureza Duarte Boéssio
UNIPAMPA

Prof. Dr. Alan Dutra Melo
UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **ALESSANDRA BURIOL FARINHA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/07/2024, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALAN DUTRA DE MELO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 30/07/2024, às 19:28, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CRISTINA PUREZA DUARTE BOESSIO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/08/2024, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?

Dedico este trabalho principalmente a minha mãe, a meu irmão que cursou junto comigo. Também dedico a todos os amigos e familiares que torcem pelas minhas conquistas. A todos o meu muito obrigado!

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pela existência;

A minha mãe Fabiana por estar do meu lado sempre que preciso;

Ao meu irmão Otávio por ser meu companheiro, inclusive de curso;

A minha namorada Sheron pelos incentivos;

A todos os professores por tornarem possível a formação;

A Prof.Dra. Alessandra Buriol Farinha pela paciência e pelas orientações neste trabalho;

A Silvia Rosane de Souza Avila, Pedagoga da UNIPAMPA Campus Jaguarão pelos muitos auxílios durante a formação;

Aos colegas de curso pela amizade e companheirismo;

A todos integrantes da Universidade Federal do Pampa Campus Jaguarão;

A todos que de uma forma ou de outra contribuíram para que eu obtivesse sucesso na formação.

“O que se leva dessa vida é o que se vive,
é o que se faz”.

Charlie Brown Jr.

RESUMO

Este trabalho foi pensado principalmente no emprego da bicicleta para a prática turística. Somos acostumados a ver em nossa cidade pessoas utilizando a Bike como meio de transporte para ir e voltar do trabalho, isso já é uma rotina por aqui. Porém, somente com a Pandemia do Covid-19 e a necessidade do isolamento e distanciamento entre as pessoas, é que a prática passou a ser vista na cidade como um meio para a prática de esporte e lazer, indispensável aos cuidados com a saúde. Baseado nessas observações, durante o Curso passamos também a considerar a utilização da Bike para a prática turística. Pensar turismo de forma sustentável, em contato com a natureza, possibilitando também o envolvimento da comunidade é uma maneira de oferecer uma oportunidade para visitantes conhecerem a história e o patrimônio cultural da cidade de Jaguarão. O objetivo deste trabalho é apresentar um roteiro ciclístico como forma de conhecer aspectos históricos e paisagísticos da cidade de Jaguarão, RS. Nossa cidade tem potencial turístico além dos segmentos que aqui acontecem como o turismo de compras, praticado por visitantes que chegam para acessar a cidade de Rio Branco no Uruguai e o turismo executivo com visitantes que chegam todos os dias para oferecerem suas mercadorias para o comércio local. A proposta apresentada também é uma alternativa de emprego e renda a pessoas da cidade. Para o trabalho foi utilizado como referência trabalhos acadêmicos do próprio Curso de Turismo da UNIPAMPA Campus Jaguarão.

Palavras-chave: Turismo; Roteiro Ciclístico; Contato com a natureza.

RESUMEN

Esta obra teve como principal objetivo a não utilização de bicicletas para a prática turística. Estávamos acostumados a ver as pessoas em nossas cidades usando a bicicleta como meio de transporte para ir e voltar do trabalho, então há algo por aqui. Portanto, somente com a Pandemia da Covid-19 e a necessidade de isolamento e distanciamento entre as pessoas, a prática passou a ser vista na cidade como um meio para a prática de esportes e lazer, essenciais para o cuidado da saúde. Com base nessas observações, durante o curso de turismo consideramos também o uso da bicicleta para a prática turística. Pensar o turismo de forma sustentável, em contato com a natureza, possibilitando também o envolvimento comunitário é uma forma de oferecer aos visitantes uma oportunidade com a história e o patrimônio da cidade de Jaguarão. O objetivo deste trabalho é apresentar uma ciclovia como forma de conhecer aspectos históricos e paisagísticos da cidade de Jaguarão, RS. Nossa cidade possui potencial turístico em dois segmentos que aqui ocorrem: o turismo de compras, praticado por visitantes que vêm para acessar a cidade de Rio Branco no Uruguai e o turismo executivo com visitantes que vêm todos os dias oferecer seus mercados para o comércio local. A proposta apresentada também é uma alternativa para empregar e alugar pessoas na cidade. Para o trabalho foi realizada leitura de textos acadêmicos do Curso de Turismo da UNIPAMPA Campus Jaguarão.

Palabras clave: Turismo; Paseo en bicicleta; Contacto con la naturaleza.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 OBJETIVO GERAL.....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
2.3 JUSTIFICATIVA.....	11
3 METODOLOGIA.....	13
4 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	15
5 REFERENCIAL TEÓTICO.....	18
5.1 Roteiros Turísticos e sua importância para o turismo.....	20
5.2 A bicicleta, o cicloturismo e o contato com a natureza.....	21
6 PROJETO APLICADO: Turistando sobre rodas.....	25
6.1 O itinerário.....	25
6.2 Trajeto a ser percorrido, e distância entre os locais a serem visitados.....	28
6.3 Propaganda e divulgação do Projeto.....	34
6.4 Materiais para auxiliar durante o percurso e nos locais de visitaçã.....	35
6.5 Levantamento de preços para divulgação e impressão de materiais.....	35
6.6 Possibilidades de eventos adversos.....	36
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	39

1 INTRODUÇÃO

Durante o Curso de Turismo, vários assuntos me chamaram a atenção, pois o turismo é um fenômeno complexo e envolve diversas áreas. Mas o que mais me despertou foi aprender que, no lugar onde vivemos pode estar a oportunidade para as melhorias sociais e pessoais. Com esse novo olhar sobre o turismo, assimilado durante o curso, foi possível reconhecer várias situações em que isso acontece, passamos a entender que no ambiente natural ou edificado podem estar as oportunidades de projetos e melhorias.

A ideia do tema desse Projeto Aplicado surgiu a partir da necessidade das atividades no componente curricular. Ao imaginar um assunto para trabalhar no Projeto Aplicado, momento final da formação no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, optei por algo que pudesse ser realizado ao contato com o meio ambiente, zona rural e zona urbana.

Jaguarão é uma cidade privilegiada por estar situada em um ambiente único, localizada na fronteira com a cidade de Rio Branco, Departamento de Cerro Largo, no Uruguai, banhada pelo Rio Jaguarão e com diversas paisagens naturais que podem ser apreciadas. A atividade planejada também é importante para a mobilidade e para despertar boas práticas para a saúde mental e física de autóctones e visitantes.

A atividade de roteiro ciclístico permite aos praticantes conhecerem locais da cidade, em contato com a natureza sem agredir ao meio ambiente, e também possibilita aos praticantes uma atividade física. O período pandêmico propiciou que algumas pessoas adquirissem o hábito de andar de bicicleta, o qual foi incorporado em suas realidades até hoje, inclusive organizando-se em grupos de mesmo interesse. Observa-se que essas pessoas, agora acostumadas com o uso da bicicleta em sua rotina, continuam a pedalar.

Em Jaguarão é costumeiro observar pessoas pedalando pela BR 116 individualmente ou em grupo, estes se reúnem e combinam itinerários, fazendo visitas em locais que chamam a atenção pela beleza arquitetônica ou lugares com natureza e paisagens exuberantes. Existem dois grupos de ciclismo na cidade, Pedal Vida que é vinculado a uma academia e Cicloturismo Jaguarão que é aberto ao público para todas as faixas etárias.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar um roteiro ciclístico como forma de conhecer aspectos históricos e paisagísticos da cidade de Jaguarão, RS.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pesquisar e estudar sobre o tema em trabalhos acadêmicos do Curso de Turismo do Campus Jaguarão;

Analisar a atividade do turismo como motivadora a práticas saudáveis e como motor ao desenvolvimento de lugares;

Contribuir para o desenvolvimento teórico-prático como forma de despertar as boas práticas de mínimo impacto ao meio natural.

JUSTIFICATIVA

O Projeto é importante em diversos contextos. Justifica-se por ser uma opção turística, de lazer e em contato com a natureza. Também é uma oportunidade econômica para a cidade, pois visa atrair visitantes, praticantes do turismo sobre rodas, sendo esta uma oportunidade para o comércio, o setor de hotelaria e de serviços como transporte de alimentos e bebidas.

Como as atividades são planejadas para acontecer em contato com a natureza, tem também a intenção de despertar em quem participa, a necessidade de cuidar e preservar o meio ambiente. Como oportunidade social e cultural o projeto também é mais uma oportunidade para obtenção de recursos necessários a melhoria dos ambientes locais e uma oportunidade extra de trabalho e renda aos moradores da cidade.

Dois municípios vizinhos de Jaguarão realizam eventos que envolvem o ciclismo e o turismo. A cidade de Arroio Grande promove “Caminhos de Mauá” que viabiliza passeio pelos pontos turísticos da cidade e a cidade de Canguçu promove os eventos “Rota do pêssego”, que promove a fruta comercializada na cidade e também o evento chamado Caminhos da colônia, todos presenteiam os participantes com troféus.

Pensando em como promover turismo foi escolhido a temática, onde através de um roteiro ciclístico na cidade de Jaguarão é possível se conhecer aspectos históricos e paisagísticos da cidade por rotas urbanas e rurais.

3 METODOLOGIA

A escolha do tema privilegiou um projeto que contemplasse uma atividade junto a natureza independente de ocorrer no ambiente urbano ou rural da cidade. A metodologia para o desenvolvimento da proposta do Projeto Aplicado teve abordagem qualitativa, inicialmente com pesquisa sobre o assunto e analisando maneiras possíveis de emprego de meios, “os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito[...]”. (GERHARDT e SILVEIRA NETTO, 2009, p. 32).

No levantamento bibliográfico, para fundamentar os estudos, foram analisados Projetos Aplicados desenvolvidos junto ao Curso de Turismo do Campus Jaguarão da UNIPAMPA, que tivessem relação com a temática. Nas pesquisas foram encontrados junto ao repositório institucional da universidade um total de três trabalhos. Sendo eles:

Autor	Título	Resumo
Vera Regina Calvete Gomes, 2021.	Desenvolvimento do Cicloturismo e duas tendências: O município de Jaguarão-RS e os roteiros de bicicleta	Enfatiza o emprego da bicicleta como meio de transporte, como atividade de lazer e procura analisar como a atividade se desenvolve na cidade de Jaguarão.
Suliman Jaber Suliman Audeh, 2018.	Bike Tour: Pedal Turístico Jaguarão/RS	Objetivo de fomentar o turismo e incentivar a implementação da infraestrutura para ciclistas no município de Jaguarão e fazer com que os turistas tenham mais uma opção turística na cidade. No projeto o autor elabora um itinerário a ser

		realizado de bicicleta contendo seis atrativos percorridos numa distância de 6.4 km.
Marianne Goni Braga, 2023.	A Bicicleta como Potencial Meio de Transporte Turístico para cidade de Arroio Grande	Torazendo a perspectiva do uso de bicicletas para benefício da saúde física e mental, como meio de transporte evitando aglomerações, como proposta à implementação de um sistema de bicicletas de uso comunitário, favorecendo a atividade turística.

Observou-se que os trabalhos buscam implementar a bicicleta no cotidiano das pessoas, sendo meio de transporte acessível e que pode servir para fortalecer o turismo na cidade. Os trabalhos estudados formaram o fundamento para a proposta deste Projeto Aplicado, através deles, percebi que existem outras ideias que se utilizam dos mesmos modus operandi para a prática turística na cidade.

Posterior a fase inicial de estudos e pesquisa, foi feito o levantamento do itinerário, levando em consideração as condições das ruas e estradas. Chegar a uma melhor escolha de percurso não foi fácil pois tínhamos que fazer uma relação entre o urbano e o rural do município.

O percurso escolhido foi percorrido e cronometrado, com tempo à ser realizado em aproximadamente 5 horas, em velocidade moderada, própria para se contemplar a natureza.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO

A proposta deste Projeto Aplicado é desenvolvida para o município de Jaguarão, uma cidade fronteiriça afastada aproximadamente 400 quilômetros de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, Brasil e 421 quilômetros de Montevideo, capital do Uruguai. Jaguarão uma cidade com aproximadamente 26.603 habitantes tem a economia baseada em agricultura, pecuária e comércio.

Jaguarão é uma cidade histórica, de acordo com a classificação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), tendo potencial ao desenvolvimento de diversos segmentos de turismo e com infraestrutura capaz de receber visitantes. Nos dois municípios da fronteira existem Free Shops¹ o que atrai visitantes de vários estados do país e também do Uruguai, para o segmento de turismo de compras.

O roteiro planejado neste projeto é uma alternativa turística em consonância com as atividades turísticas como turismo de compras, estudo e executivo, que já acontecem no município.

Figura 1 – localização de Jaguarão no mapa do RS



Fonte: Abreu, 2007.

¹Estabelecimentos que vendem produtos com isenção de impostos.

Jaguarão é um município localizado no extremo Sul do Rio Grande do Sul, fronteira com a cidade de Rio Branco-UY, tem como fonte de renda a agricultura, pecuária e comércio. Uma das grandes movimentações turísticas é a chegada de visitantes para compras nos “*Free shops*”, o que impulsiona a hotelaria da cidade que conta ao total com 19 hotéis de pousadas.

Entendemos que é importante contemplar a zona rural neste roteiro de cicloturismo, pois a atividade pode transformar realidades, neste caso mudar o olhar que a própria comunidade tem, de que este espaço sirva apenas para criação de animais e plantar. As pessoas que habitam a área rural de Jaguarão não vislumbram para o espaço, oportunidades de negócios além da criação de gado e plantações de arroz e soja.

A zona rural de Jaguarão é ocupada por latifúndios, com grandes propriedades e pouca ocupação populacional, exceção para algumas comunidades com a Capela São Luís, comunidade das Pedras Brancas, comunidade do Cerrito e comunidade da Charqueada. Nestas comunidade residem muitas famílias, porém as pessoas que ali vivem não exploram o lugar, normalmente sobrevivem trabalhando nas Estancias e Fazendas de criação de gado bem como em granjas de plantação de arroz e soja, próximas das localidades.

A Figura 02, mapa do município de Jaguarão, com área urbana e rural e suas estradas.

Figura 2 – Área urbana e rural do município



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguarão, 2024

A relevância do Projeto se dá em oferecer a possibilidade dos visitantes conhecerem atrativos na área urbana e também na área rural da cidade de Jaguarão. Esta atividade explora nossas potencialidades e auxilia para o desenvolvimento da atividade turística na cidade.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Moesch (2023) o turismo refere-se ao tráfego de pessoas, ou seja, a movimentação de um lugar para o outro para os diversos motivos e a importância que proporcionam para economia de lugares, enquanto o conceito de turista descreve a pessoa que viaja para satisfazer os mais diversos desejos.

As viagens são praticadas desde a antiguidade. Ignarra (2013) destaca que o turismo se relaciona ao ato de viajar e começou a partir do momento em que o homem deixou de ser sedentário. Os deslocamentos iniciais buscavam principalmente o comércio entre os povos, com o tempo foram sendo realizados para outros motivos.

No Brasil os deslocamentos de pessoas começaram a partir do descobrimento, inicialmente com os bandeirantes, porém, “Não se pode dizer que essas viagens, apesar de aventureiras significassem o embrião das viagens de turismo, pois ficar à mercê de doenças, da fome e dos índios não era algo desejado por esse viajantes[...]”. (Solha, 2002, p. 125). Até então não existiam locais específicos à recepção aos visitantes, a recepção a viajantes era proporcionada nas residências e nas fazendas por onde chegavam.

Com a chegada da Família Real no Brasil, no ano de 1808, ocorreu uma mudança nos hábitos, motivada pela necessidade de acomodação do número de pessoas que acompanhavam a corte real. “Isso ao longo do tempo, provocou uma série de profundas transformações no cotidiano, no comportamento, na economia e na infraestrutura da cidade do Rio de Janeiro[...]”. (SOLHA, 2002, p. 125). A partir de então se começou a pensar em melhor receber visitantes, assim como também surgiram alternativas que visavam atrair turistas, as estruturas evoluíram, também surgiram associações que tinham como objetivo qualificar a atividade turística.

Diversos episódios colaboraram para melhoria na oferta dos serviços turísticos no Brasil, na década de 1930, mais precisamente no ano de 1936 surgiu da Associação Brasileira de Hotéis, porém somente no ano de 1962 o Governo Brasileiro passa a regulamentar o setor com a criação da Divisão de Turismo e Certames do Ministério da Indústria e Comércio. Atualmente o Ministério do Turismo é um órgão incentivador da atividade turística a ponto desta tornar-se uma das principais fontes de recursos econômicos. Conforme pesquisa do Ministério do

Turismo, para os brasileiros, o setor de viagens se equipara com indústria e agronegócio em relação ao impacto da atividade para a economia. (BRASIL, 2024).

Cabugueira (2005) afirma que o turismo é uma força econômica das mais importantes, além de proporcionar rendimentos individuais e empresariais, valoriza e impulsiona lugares e através do movimento de pessoas permite a transferência de recursos de um lugar para outro dentro até mesmo do próprio país.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define Turismo como “o conjunto de atividades praticadas pelos indivíduos durante as suas viagens e permanência em locais situados fora do seu ambiente habitual, por um período contínuo que não ultrapasse um ano, por motivos de lazer, negócios e outros” (OMT, 2018).

Netto (2010) define turismo como,

Fenômeno de saída e retorno do ser humano do seu lugar de residência, por motivos revelados ou ocultos, que pressupõe hospitalidade, encontro e comunicação com outras pessoas e utilização de tecnologia, entre inúmeras outras condições, o que vai gerar experiências variadas e impactos diversos. (NETTO, 2010, p. 33).

Conforme visto, o turismo ocupa importante lugar na economia dos lugares, envolvendo a comunidade, o setor público, empresas, infraestrutura e outros. É importante salientar que a falta de planejamento turístico para organizar a atividade, pode ser prejudicial tanto para o destino quanto para o turista.

O turista por sua vez é a pessoa que viaja, que se locomove para um lugar específico diferente de onde vive por período determinado, com os mais diversos objetivos, seja para trabalhar, estudar, divertir, passear, conhecer outras culturas e lugares. Existe até um dia em sua homenagem, que é o dia 13 de junho, o dia do turista.

Lohmann e Netto (2012) em seus escritos sobre Teoria do Turismo, trazem para o conceito de turismo a palavra hospitalidade, destacam como importante e relevantes as necessidades do turista, quando afirmam que,

O turista, visto como aquele que se desloca para fora de sua residência habitual, por motivos variados, necessita da hospitalidade e a busca (entenda-se por hospitalidade bom acolhimento, boa comida, atendimento às suas necessidades básicas e especiais e oferecimento de um leito para dormir). (LOHMANN e NETTO, 2012, p. 67).

Quem viajaria para um lugar sabendo que vai ser mal recebido, é compreensível que quem sai de sua casa busque boa estadia e hospitalidade. Para o turista que normalmente paga para ser bem recebido, para descansar, relaxar do

corre-corre do cotidiano não poderia ser diferente, também procura por ambientes de descanso e boa hospitalidade.

Independente das várias definições para turista, podemos considerar que turistas somos todos nós, Netto (2010) define Turismo como sendo “a libertação do estresse cotidiano, a busca de um sentido para a vida, o encontro de novas pessoas e de novos conhecimentos[...]”. (NETTO, 2010, p. 13).

Nos estudos do curso de Turismo, tomamos conhecimento que toda pessoa pode ser turista desde que se desloque a “uma localidade diversa daquela em que tem residência habitual e nele permaneça pelo prazo mínimo de 24 horas e o máximo de seis meses, no período de um ano, com finalidade de turismo, recreio, esporte, saúde [...]”. (LUIZ, 2017, p. 1).

Lohmann e Netto (2012) nos alertam que em determinados grupos, ser turista significa status social:

Dependendo de quais destinos se visita e com que frequência se viaja, mais status se adquire no grupo em que se vive. Assim, o turismo se constitui também em um fenômeno que tem seu fundamento direto na necessidade de viajar e de se deslocar e, quando essa viagem se concretiza, surgem práticas e representações que levam à sua compreensão, principalmente como um fato social, econômico e cultural. (LOHMANN e NETTO, 2012, p. 14).

Por experiência pessoal, entendo que o fato de se sentir turista por si só muda a maneira como nos sentimos e nos comportamos nos tornamos mais flexíveis, mais prudentes quando se inicia uma viagem. Mesmo que a viagem não seja para lazer, o fato de nos encontrarmos num lugar diferente, de não conhecermos a rotina do ambiente, nos tornamos mais prudentes e mais participativos, abertos a propostas que se apresentam. O roteiro ciclístico planejado para ocorrer entre os ambientes urbano e rural busca a contemplação de lugares e compreensão mais densa de suas características.

51. Roteiros Turísticos e sua importância para o turismo

Os roteiros turísticos tem como objetivo explorar a história do local visitado e fazer reflexão da atualidade, sendo de possível conhecimento através de suas características, que podem ser utilizados para gestão, comercialização e turismo em si (Silva e Novo, 2010). Os roteiros turísticos podem ser vinculados a viagens para regiões específicas.

Um dos pontos desse trabalho é referenciar a valorização do turismo rural, segundo César (2022) com as opções de turismo na área rural é possível ter aumento da oferta de trabalho para região, dando mais qualidade a preservação do meio ambiente e valorização da produção local.

Através dos roteiros turísticos é possível realizar diversas atividades que englobam, transporte, hospedagem e comércio local, além de poder serem feitos roteiros culturais ou mais especializados, com alguma temática. Um ponto importante é que o roteiro seja planejado por um profissional, sendo assim o mesmo conseguirá fazer levantamento de dados, parcerias com espaços ou municípios priorizando o bem-estar do turista e o que mesmo indique ou retorne (Bahl, 2005).

5.2 A bicicleta, o cicloturismo e o contato com a natureza

A bicicleta é um meio de locomoção utilizada para trabalho, lazer, práticas esportivas, entre outros. Conforme Menegazzo (2021), a primeira bicicleta foi criada pelo barão alemão Karl Von Drais no ano de 1817, esta bicicleta construída de madeira, era impulsionada pelos pés no solo.

A bicicleta faz parte do cotidiano por ser um transporte economicamente acessível e uma alternativa não poluente, e ainda faz bem pra a saúde das pessoas. Ao pedalar estamos praticando atividade física, evitando a poluição, colaborando com o trânsito.

Quando saímos para pedalar, estamos participando de espaços de convívio com outras pessoas, a bicicleta estimula a troca de experiências. Atualmente apesar do incentivo a utilização da bicicleta como alternativa aos deslocamentos e aos benefícios para a saúde, para a prática turística o assunto ainda merece de mais atenção. Conforme Gomes (2021) o Turismo,

com a utilização da bicicleta, tem um potencial para ser desenvolvido e se mostrar como um novo segmento de mercado nesta região, demonstrando à população como compreender ao turismo como uma fonte de economia, diversificando-o com a criação de pequenas e médias empresas e como meio real de melhorar a qualidade de vida. (GOMES, 2021, p. 14).

Em Jaguarão, por exemplo, foi inaugurada pela gestão pública municipal no ano de 2021, uma pista exclusiva para ciclismo na rua 20 de setembro, orla do Rio Jaguarão. Observa-se que a mesma precisava de adequações, pois o piso era de paralelepípedos o que os usuários reclamavam pela trepidação que causava nas bicicletas.

Figura 3 – Ciclo-faixa demarcada no ano de 2021



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguarão, 2022

Mesmo não sendo plana, a Ciclo faixa era utilizada pelos munícipes, que tinham sua segurança garantida para pedalar. A ciclofaixa gerou reclamações, tanto de motoristas que não podiam mais utilizar aquela rua para estacionamento, quanto dos ciclistas, por causa das trepidações. Para resolver o problema o poder municipal tomou uma providência um pouco ortodoxa, em vez de corrigir os defeitos para atender os usuários a administração municipal resolveu desmanchar a ciclovia. Aquele era mais um espaço voltado ao convívio, lazer e troca de experiência entre as pessoas, espaço este que também poderia ser explorado pela atividade turística na cidade.

Como citamos anteriormente há dois grupos que organizam pedaladas na cidade, o “Pedal Vida”, vinculado a uma academia de ginástica e o “Cicloturismo Jaguarão” que é aberto ao público para todas as faixas. Os organizadores utilizam as redes sociais *instagram* e *whatsapp* para combinar os eventos, sendo também que alguns participantes competem na área do ciclismo em outros municípios.

Na cidade de Rio Branco-UY semestralmente ocorre um evento, que é o “Guerreiros do Pedal”, quando os participantes optam por percorrer 30 KM ou 60 km de bicicleta pelos pontos turísticos da cidade e na cidade de Jaguarão. Na cidade de Jaguarão temos a Ciclofest que acontece dentro do município de Jaguarão com o ponto de partida do Sindicato Rural.

Além dos grupos de bicicletas, conforme já dito, Jaguarão possui uma variedade de prédios históricos, e também belezas naturais com vista panorâmica², a orla do Rio Jaguarão e espaços no ambiente rural possíveis de serem explorados pela atividade turística. A oportunidade de empregar a bicicleta como meio para atividade turística também permite ao visitante o exercício físico e contato com a natureza.

O emprego da bicicleta numa visitação que envolva o urbano e o rural transforma lugares em fontes de recursos do turismo, fato que permite aos locais, alternativas de emprego e renda e como aqui muitos turistas chegam, para compras nos Free Shop, utilizam a cidade apenas como dormitório, fazem as compras e vão embora sem nada conhecer da cidade de Jaguarão, um roteiro de bicicleta seria também uma opção de segurar mais tempo o turista na cidade.

O emprego da bicicleta para o turismo é uma prática pouco utilizada na região. Um roteiro de bicicleta por ser realizado em grupo, o ciclo Turismo é um segmento que pouco agride a natureza, os usuários utilizam as vias e trilhas pelo prazer de observar natureza, por isso a preservam. Pode ser considerada uma atividade sustentável, pois é uma atividade que não polui e ainda contribui para melhoria da mobilidade. Segóvia, Santos, Grimm e Queiroz (2016), destacam que:

Os desafios atuais relacionados ao desenvolvimento territorial sustentável estão em tornar a cidade um espaço que ofereça a seus moradores qualidade de vida, e não somente espaço para o desenvolvimento industrial e o comercial, pautados na lógica capitalista e distanciados, muitas vezes, dos critérios de sustentabilidade. Embora as cidades se desenvolvam de forma insustentável, pelo simples fato de consumir recursos e produzir dejetos, ela pode fazer uso desses recursos de uma forma mais sustentável. (SEGÓVIA, SANTOS GRIMM e QUEIROZ, 2016, p. 02).

Proporcionar atividades em ambientes livre, em contato com a natureza é oferecer oportunidade de lazer as pessoas que residem na localidade e também a visitantes que buscam experiências novas. Consideramos que a atividade que planejamos, turismo através da bicicleta, esta em consonância com a realidade atual. Proporcionar momentos prazerosos aliados a possibilidade de prática descontraída e prazerosa, permite um contato maior com a natureza. Vilas Boas (2008), sobre biodiversidade e turismo ensinam que “O Turismo é uma das atividades econômicas em que se considera o desenvolvimento como um processo

² A localização da antiga enfermaria militar, o Cerro da Pólvora e o Cerro das Irmandades

ecologicamente viável e socialmente justo, em termos de gerações presentes e futuras[...]”. (VILAS BOAS, 2008, p. 07).

A atividade como prática sustentável, permite a locomoção sem a utilização de meios de transporte poluentes, colabora com a mobilidade urbana, também atrai visitantes simpatizantes do ciclo turismo, que embora existam estudos acadêmicos do Curso de Turismo da UNIPAMPA Campus Jaguarão, este é um segmento ainda não explorado na cidade e região. Gomes (2011), destaca que o cicloturismo,

diversifica a economia, gera empregos, valoriza a herança cultural, conserva o patrimônio histórico e cultural, além de outros benefícios. Ajuda as pessoas a praticar o esporte e saírem do sedentarismo, sensibilizando comunidade e visitantes a valorizar e preservar o meio ambiente. (GOMES, 2021, p. 17).

“Dependendo da visão que se quer dar, o cicloturismo pode, inclusive, ser realizado na própria cidade, por lugares que não são comuns aos cidadãos, que podem ativar um novo olhar ao passarem por ali[...]”. (BRAGA, 2023, p. 25). Uma oportunidade de realizar o percurso pode levar até mesmo residentes locais a redescobrirem a própria cidade.

Além das considerações citadas anteriormente, podemos afirmar que o emprego da bicicleta tem o potencial de “incentivar a população a mudar os seus hábitos” e “de incentivar a utilização de um transporte, neste caso a bicicleta como um meio alternativo mais econômico, ambientalmente correto, que ainda, melhora as condições de saúde das pessoas que o utilizam[...]”. (AUDEH, 2018, p. 19). A oportunidade de realizar um roteiro com a bicicleta também proporciona uma forma de cuidados com a saúde.

Desta forma, pode-se afirmar que a bicicleta é um importante instrumento para transporte, para a saúde física e mental, contribui para diminuir a poluição, e também para atividade turística.

6 PROJETO APLICADO: Turistando sobre rodas

O Projeto oferece aos turistas e autóctones uma forma de conhecer parte da área urbana e rural da cidade de Jaguarão através de um passeio ciclístico. O roteiro foi organizado para que os visitantes conheçam o centro histórico, o meio natural e paisagens específicas da cidade. Na escolha dos possíveis locais de visitação, foi dada preferência   lugares junto a natureza e locais da cidade com valor histórico e acervo arquitet nico preservado.

Público-alvo: O projeto visa como público alvo, os municípios e pessoas de outras cidades ou região do Estado.

6.1 O itinerário

A escolha do itinerário aconteceu pelo conhecimento do percurso, um trajeto que sai da área urbana para a área rural e retorna a área urbana com relativa facilidade, já que, para sair da área urbana para a área rural, o percurso é feito por apenas uma via. Outro fator que influenciou na escolha do itinerário foi de contemplar uma distância aproximada de 25 Km, onde se pode usufruir da paisagem natural da área rural do acervo histórico e arquitet nico da área urbana da cidade.

Itinerário do roteiro Turistando sobre Rodas:

SAÍDA: Largo das bandeiras pela Avenida 27 de Janeiro até a Praça Comendador Azevedo;

Seguindo pela Avenida 27 de Janeiro, até o trevo da entrada da cidade onde esta a estatueta do Gaúcho até a Ponte do Minit , no Bairro Germano, continuando pela mesma via porém com nova denomina o, a Estrada do Telho até a esquina com o Corredor do Passo da Areia, localidade do T ;

Corredor do Passo D`areia até o Passo das Pedras;

Do passo das Pedras pelo Corredor do Passo D`areia até a esquina com a Estrada da Hidráulica;

Da Estrada da Hidráulica até o Mirante do Cristo localizado no Cerro da P lvora;

Do Mirante do Cerro da P lvora pela Rua João Azevedo até a Antiga Enfermaria Militar, atualmente em obras para a instala o no local do futuro Museu do Pampa da UNIPAMPA;

Das Ruínas da Enfermaria Militar pela Rua João Azevedo até a esquina com a Rua 24 de maio, seguindo pela Rua Arnaldo Ferreira até o monumento do Portal do Sol no Cerro das Irmandades;

Do Portal do Sol pela Rua Arnaldo Ferreira em continuando pela Rua 24 de Maio, até a Rua Uruguai e por esta até esquina com a Rua Barão do Rio Branco e por esta até a Rua Ataulpa Gonçalves Dias, até a Ponte Internacional Mauá;

CHEGADA: Passando por baixo da Ponte Internacional Barão de Mauá, se chega na Rua 20 de Setembro, região do Cais do Rio Jaguarão.

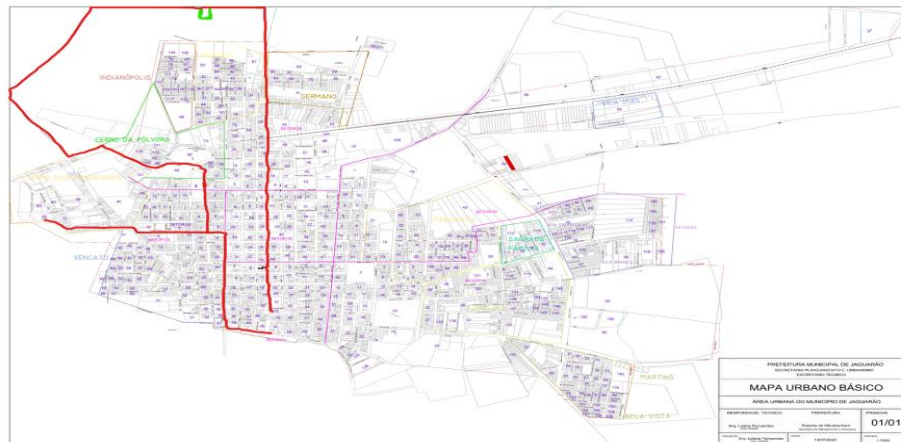
A Figura 4 mostra a planta Urbana da cidade de Jaguarão. Os pontos demarcados na cor preta representam o ponto de saída e chegada do roteiro.



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguarão, 2024.

A Figura 5 mostra uma Ilustração do itinerário (na cor vermelha) do roteiro sobre o mapa do município de Jaguarão.

Figura 5- Ilustração do itinerário do roteiro de cicloturismo.



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguarão, 2024.

Conforme se pode ver, o itinerário é dividido em dois ambientes, o urbano e o rural. Durante o percurso urbano se passa por diversos pontos históricos da cidade, igrejas, praças, monumentos, edifícios, pontos comerciais etc. O cuidado que se deve ter pelos percursos na área urbana é com o trânsito de veículos, pois como na cidade não há ciclovia é necessário dividir o trânsito com os demais veículos. Durante o trajeto no espaço rural as vias são de chão batido por isso o percurso exige mais do condicionamento físico.

Do Largo das Bandeiras até o Bairro Germano as vias são pavimentadas, quando o percurso atinge a estrada do Telho, começa a via sem pavimentação porém bem cuidada.

A proposta do trabalho é destacar os pontos estratégicos que marcam esse trajeto, citando alguns que são de relevância histórica para a cidade, prédios tombados como a antiga Enfermaria Militar, o Museu Carlos Barbosa, o Mercado Público Municipal, a Ponte Internacional Barão do Mauá, o Largo das bandeiras, a Praça Comendador Azevedo, o Trono do Por do Sol e o Cais da Orla do Rio Jaguarão. Também temos locais que são privilegiados pela natureza como o Passos da Pedra, o Mirante do Cristo Cerro da Pólvora, o Monumento do Trono do Sol e por fim o próprio Rio Jaguarão que além da relevância histórica para a cidade também é um privilégio da natureza para a cidade de Jaguarão.

6.2 Trajeto a ser percorrido, e distância entre os locais a serem visitados

O trajeto foi realizado pessoalmente e durou em torno de cinco horas, realizado no mês de maio de 2024, sendo que a maior dificuldade encontrada foi no itinerário da área rural onde não existe pavimentação das vias, que são de chão batido e exigem maior condicionamento físico, mas não impossibilita a atividade em bicicletas. A Figura 6 mostra o Largo das Bandeiras, local escolhido para a saída do roteiro.

Largo das bandeiras foi escolhido como ponto inicial por ficar localizado no que chamamos de “coração da cidade” é um ponto de encontro das pessoas, onde os jovens gostam de se encontrarem para os bate-papo nos finais de semana.

Figura 6- Largo das Bandeiras



Fonte: Autor/ 2024.

Conforme se pode ver na Figura 6, o lugar de saída do roteiro é ao lado da praça principal do município, lugar onde fica a igreja Matriz do Divino Espírito Santo (ao fundo), construída no ano de 1846, passou atualmente por uma reforma no ano de 2021, foi edificada com intuito de abrigar as missas que já eram realizadas nos campos militares, servindo também como símbolo de segurança pública (IPHAN, 2024). O roteiro segue pela Avenida 27 de Janeiro, percorrendo 700 metros chegando até a Praça Comendador Azevedo, permanecendo por 10 minutos. A Figura 7 mostra uma fotografia da Praça Comendador Azevedo.

Figura 7 - Praça Comendador Azevedo



Fonte: Do autor/2024

Optou-se por realizar uma parada para analisar a rota, sendo assim o local escolhido foi a Praça Comendador Azevedo, conhecida na cidade por ser uma praça de verão, também é ponto onde pequenos grupos de ciclistas marcam de se encontrar para iniciarem as pedaladas.

Conforme Termesano (2018) não há registros de quando a praça recebeu tal denominação, porém sabe-se que é em homenagem ao Comendador José Maria de Azevedo que efetivou várias contribuições para o município, é popularmente conhecida como “Praça do Regente” pela sua localização perto do antigo Cine Regente.

Da Praça Comendador Azevedo, o roteiro segue pela Avenida 27 de Janeiro, até o trevo da estátua do Gaúcho a 800 metros, do trevo até a Ponte do Minité a 800 metros, continuando pela Estrada do Telho até a esquina com o Corredor do TÊ a 5.500 metros e por este percorrendo mais 5.000 metros até o Passo das Pedras, local a ser visitado.

No local o Arroio do Telho desagua no Rio Jaguarão, um lugar para descansar, onde os moradores da cidade comparecem para lazer e recreação. Para os participantes do roteiro é um momento de descanso, serve também para tirar fotografias e alimentação. No início do passeio será entregue um *folder* com o roteiro e os pontos turísticos a serem visitados, ainda durante o passeio será distribuído água para hidratação dos participantes. A Figura 8, mostra uma fotografia do Passo das Pedras.

Figura 8 - Passo das Pedras, Jaguarão.



Fonte: Do autor/2024.

Continuando o roteiro, após a parada no Passo Das Pedras, seguindo pelo Corredor do TÉ e depois pelo Caminho do Passo D`areia até encontrar a Estrada da Hidráulica a 6.300 metros e por esta percorrendo 1.300 metros chegamos ao Mirante do Cristo no Cerro da Pólvora. Essa parte do percursos é íngreme, portanto convém que os cicloturistas neste trecho desloquem a pé. Neste trecho do itinerário a visão é panorâmica sendo possível enxergar os campos ao redor, no lugar também se encontra a estação de tratamento de agua da cidade.

As Figuras 9 e 10 mostram o Mirante do Cristo do Cerro da Pólvora e a paisagem que se pode contemplar a partir dali, respectivamente.

Figura 9 - Mirante do Cristo do Cerro da Pólvora



Fonte: Do autor/2024.

Figura 10 - Mirante do Cristo do Cerro da Pólvora



Fonte: Do autor/2024.

Do Mirante do Cristo no Cerro da Pólvora deslocando pela Rua João Azevedo o roteiro percorre 500 metros até a Antiga Enfermaria Militar. Atualmente o monumento esta em obras para instalação do futuro Museu do Pampa da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA. Durante o século XIX, a enfermaria foi construída para servir de hospital militar, mas como o referido hospital foi desativado, o prédio foi se deteriorando a ponto de ficarem somente as paredes em pé.

A Figura 11 mostra uma fotografia da antiga Enfermeira Militar (Jaguarão, 2024).

Figura 11 - Antiga Enfermaria Militar



Fonte: Do autor/2024.

Saindo das Ruínas da antiga Enfermaria Militar pela Rua João Azevedo até encontrar com a Rua 24 de Maio e na continuação desta pela Rua Arnaldo Ferreira percorrendo 1500 metros chegamos ao Monumento do Trono do Sol, localizado no

Cerro das Irmandades. Ao lado deste monumento esta o Cemitério das Irmandades. As Figuras 12 e 13 mostram fotografias do monumento do Trono do Sol e a vista da cidade de Jaguarão, Rio Branco e da Ponte Internacional Barão de Mauá.

Esse monumento é uma escultura de metal ao ar livre, frequentada pela população principalmente aos fins de tarde para apreciar o pôr do sol e também pela visão privilegiada da cidade. Na base do monumento está escrito um verso do escritor Eduardo de Souza Soares de 1990: “O sol nasce e se põe e volta a nascer sonhando retê-lo a mão do homem construiu o trono do sol neste cerro olímpico onde repousam nossos deuses mortos e as gerações contemplam a cidade e o rio” (Jaguarão, 2024).

Figura 12 - Monumento do trono do Sol



Fonte: Do autor/2024

Figura 13 - Mirante no Monumento do trono do Sol



Fonte: Do autor/2024.

Do monumento do Portal do Sol nos deslocamos pela Rua Arnaldo Ferreira e na continuação pela Rua 24 de Maio até chegar na Rua Uruguai e por esta deslocar até a entrada da Ponte Mauá, esquina com a Rua Barão do Rio Branco e por esta até a Rua Ataulpa Gonçalves Dias percorrendo 2.300 metros chegamos na Ponte Internacional Barão de Mauá.

A Ponte Internacional Barão de Mauá foi construída pelo Uruguai em pagamento de uma dívida com o Brasil, relacionada a Guerra do Prata, ocorrida entre os anos de 1851 a 1852. A ponte além de unir os dois povos, também serviu para facilitar o comércio entre as duas cidades. A ponte é o primeiro Patrimônio Cultural do Mercosul, foi construída entre os anos de 1927 a 1930 (IPHAE, 2024).

Figura 14 - Ponte Internacional Barão de Mauá



Fonte: Do autor/2024.

CHEGADA: Chegando na ponte e passando por baixo acessamos a Rua 20 de Setembro, onde numa extensão de aproximadamente 1 Km transitamos pelo Cais do Rio Jaguarão. O itinerário da saída a chegada totaliza um percurso de aproximadamente 25 Km, numa velocidade aproximada 10 K/h somados os tempos de permanência nos locais de visitação totalizamos um roteiro de aproximadamente cinco horas.

As Figuras 15 e 16 mostram o Cais do Rio Jaguarão, recentemente restaurado, um lugar propício para o lazer e para fazer fotografias.

Figura 15 - Cais da Orla do Rio Jaguarão



Fonte: Do autor/2024.

Figura 16 - Cais da Orla do Rio Jaguarão



Fonte: Do autor/2024.

O roteiro acontece na área urbana e rural da cidade, sendo uma oportunidade para usufruir da paisagem natural e histórica da cidade.

6.3 Propaganda e divulgação do Projeto

A propaganda e divulgação do projeto acontecerá pelas redes sociais *instagram* e *whatsapp* e pela divulgação na rádio da cidade de Jaguarão. Nesta propaganda será utilizada a imagem de um *folder* com os locais a serem visitados. O roteiro será realizado em grupo de no mínimo 10 pessoas e no máximo de 15.

Nos preparativos anteriores a saída será distribuído folders aos participantes do roteiro, para que os mesmos possam saber com antecedência os locais a serem visitados bem como outros atrativos do percurso.

Na divulgação do evento também constará sobre a necessidade dos participantes utilizarem equipamentos e roupas adequadas para ciclismo como luvas e capacetes, assim como uso de protetor solar.

6.4 Materiais para auxiliar durante o percurso e nos locais de visitação

Bandeirola para sinalizar aos usuários da via;

Ciclistas guias na frente e atrás do grupo de cicloturistas.

6.5 Levantamento de preços para divulgação e impressão de materiais

Na Gráfica Lar de Meninos em Jaguarão em Janeiro de 2024.

Folder (1m x 1.20m): R\$ 250,00

Figura 17 - Folder de divulgação



Fonte: Autor/2024

Folder. (10 cm x 15 cm) 1000 *Folder* por R\$ 1,00 cada, total de R\$ 1000, 00 contendo informações sobre trajeto, roupas, o que será ofertado para participantes, além disso, contato para participantes terem acesso ao organizador do evento para esclarecer dúvidas.

Propaganda na Rádio Comunitária de Jaguarão: R\$ 200,00. Serão realizadas durante o mês anterior ao evento semanalmente no período diurno.

Propaganda nas redes sociais: R\$ 200,00 para páginas de comunicação divulgarem diariamente.

Total de despesas: R\$ 1.600,00

6.6 Possibilidades de eventos adversos

O roteiro foi planejado para adeptos do cicloturismo, mas também pode ser realizado por simpatizantes diversos. Outra vantagem do projeto é que ao mesmo tempo em que se pratica a atividade do cicloturismo o visitante pode contemplar a natureza e se inteirar de parte da história da cidade.

O tempo estimado para o roteiro é de 05 horas, sendo destas 02h30min gastos em deslocamentos e 02h30min em paradas para visitaçã, contemplaçã, hidrataçã e fazer fotos dos locais.

Sobre a possibilidade de adversidades podemos considerar que parte do trajeto acontece em estrada rural, de chão batido por isso é necessãrio que os praticantes da atividade utilizem equipamentos de proteção individual como luvas e capacetes.

Figura 18 – Estrada rural



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguarão, 2024

Durante a fase de levantamentos, percorrendo os pontos a serem visitados e itinerãrio do percurso, notamos deficiênciã de sinalizaçã pãblica, como falta de placas indicativas da velocidade das vias, falta de placas sinalizando a necessidade de parada, outro fato que tambãem observamos foi a necessidade de placas informativas nos locais de visitaçã, exemplo do Mirante do Cerro da Pãlvora que

fica próximo dum pequeno penhasco. Nesse local não existe sinalização alertando sobre o fato.

Também não existem sinalização indicando os trechos íngremes, existentes na saída da antiga Enfermaria Militar pela Rua João Azevedo e também quando se desloca saindo do monumento do Trono do Sol pela Rua Arnaldo Ferreira. Outra situação observada foi sobre a Rua 24 de Maio, que apresenta vários trechos com a pavimentação irregular.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A graduação no Curso de Turismo foi uma oportunidade de formação superior, cursando em Universidade na minha própria cidade, no extremo sul do Brasil, fronteira com o Uruguai, algo que há alguns anos era impensável. O Curso de Turismo me proporcionou novos conhecimentos e também possibilitou a oportunidade de conhecer a realidade de uma Universidade, já que pouco ou quase nada sabia sobre ela.

O Projeto Aplicado serve para um público específico de turistas, no caso os amantes da pedalada e que ao praticarem também podem contemplar a natureza ao mesmo tempo em que se inteiraram da história da cidade de Jaguarão.

Para organizar o roteiro ciclístico na cidade de Jaguarão, a maior dificuldade que encontramos foi a de escolher um trajeto que envolvesse ambiente urbano e rural em nesse roteiro fosse possível contemplar a natureza e conhecer a história da cidade.

A proposta de um roteiro turístico praticado com bicicletas possibilita aos visitantes praticarem exercício físico e também conhecer locais pouco ou nada explorados pela atividade turística na cidade de Jaguarão. Outro destaque da proposta é que em havendo uma atividade para visitantes, esperamos também incentivar os habitantes da cidade a práticas saudáveis.

O projeto poderá ser colocado em prática eventual ou rotineiramente, também pode ser oferecido durante eventos promovidos pelo poder público ou pela iniciativa privada da região. Independentemente de quem, o que esperamos é conscientizar as pessoas à práticas saudáveis e em contato com a natureza.

REFERÊNCIAS

ABREU, Raphael. Mapa do Rio Grande do Sul indicando a localização de Jaguarão. Disponível em:

Folder Turistando sobre rodas. Área rural e urbana.

<https://memorialdossimbolosbrasileiros.blogspot.com/2017/01/rs-jaguarao.html>.

Acessado em 13 de maio de 2024.

AUDEH, SULIMAN JABER SULIMAN. BIKE TOUR: PEDAL TURÍSTICO JAGUARÃO/RS. Jaguarão, 2018. Trabalho de Conclusão de Curso Tecnologia em Gestão de Turismo. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/rii/3919>. Acesso em: 04 de maio de 2024

BAHL, Miguel. **Roteiros e eventos como elementos dinâmicos no desenvolvimento regional do turismo.** [S.l.]. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfndmkaj/<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/gt13-roteiros.pdf>. Acessado em 04 de maio de 2024.

BRAGA, Mariane Goni. A BICICLETA COMO POTENCIAL MEIO DE TRANSPORTE TURÍSTICO PARA A CIDADE DE ARROIO GRANDE, Jaguarão, 2023. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Pampa. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/rii/8084/1/MARIANNE%20GONI%20BRAGA.pdf>. Acessado em 04 de maio de 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasileiros-consideram-turismo-a-terceira-atividade-economica-mais-importante-do-pais>. Assessoria de Comunicação do ministério do Turismo. Brasília, 2024.

CABUGUEIRA, Artur. A Importância Económica do Turismo. RT&D. Artigos científicos volume 1 (2), 97-104, 2005 Disponível em: [file:///C:/Users/USER/Downloads/13885-Manuscrito-26431-1-10-20200323%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/USER/Downloads/13885-Manuscrito-26431-1-10-20200323%20(2).pdf). Acessado em: 01 out. 2023.

CÉSAR, Pedro de Alcântara Bittencourt. Rota e Roteiro turístico de Bento Gonçalves-RS: compreendendo a relação entre território e governança. **Rev. Hospitalidade**. V.19, 2022. Disponível em: <https://www.revhosp.org/hospitalidade/article/view/972/pdf>. Acessado em 02 junho 2024.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOMES, Vera Regina Calvete. Desenvolvimento do Cicloturismo e suas Tendências Rota e Roteiro turístico de Bento Gonçalves-RS: compreendendo a relação entre território e governança: o município de Jaguarão-RS e os passeios de bicicleta; 2021; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Gestão de Turismo) –

Universidade Federal do Pampa. Disponível em:
<https://dspace.unipampa.edu.br/handle/rii/2206>. Acesso em: 04 maio 2024.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Matriz do Divino Espírito Santo. 2024. Disponível em: Home - IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Acesso em 04 de maio 2024.

IPHA. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual. **Bens tombados** . Disponível em: <http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosAc&Clr=1> . Acesso em: 02 jun.2024.

JAGUARÃO. Prefeitura de Jaguarão Cidade Heroica. **Pontos Turísticos**. Disponível em: <https://www.jaguarao.rs.gov.br/pontos-turisticos-de-jaguarao/>. Acessado em 02 jun.2024

LOHMANN, Guilherme. NETTO, Alexandre Panosso. **Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas**. 2. ed. ampl. e atual. — São Paulo: Aleph, 2012. — (Série turismo).

LUIZ, Larissa. **Conheça os Conceitos Do Turismo**. Blog Baú do Turismo.MG, 2017. Disponível em: <https://baudoturismo.wordpress.com/2017/09/14/conheca-os-conceitos-do-turismo/>. Acessado em: 29 dez. 2021. Em sites

MENEGAZZO, Daniela Pin. Sob Duas Rodas. Revista Arco Jornalismo Científico e Cultural. UFSM. Santa Maria, 2021. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/arco/sob-duas-rodas>. Acessado em: 13 mai. 2024.

MOESCH, Martini Maratschka. **O domínio material e conceitual do turismo**. [S.l.]. Disponível em: Microsoft Word - O domínio material e conceitual do turismo.doc (anptur.org.br). Acessado em: 13 maio. 2024.

NETTO, Alexandre Panosso. O que é turismo. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SILVA, Glaubécia Texeira; NOVO, Cristiane Barroncas Maciel Costa. Roteiro Turístico. Manaus –AM, 2010. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_rot_tur.pdf. Acessado em: 02 jun 2024.

SEGÓVIA, Yenifer. SANTOS, Luciana Cristina Ribeiro dos. GRIMM, Isabel Jurema. QUEIROZ, Iala Serra. **O CICLOTURISMO COMO ATIVIDADE SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE CURITIBA-PR**. Curitiba, 2016. Disponível em: http://www.etbces.net.br/images/etbces/anais/2016/03_artigo_gt_turismo-yenifer_segovia.pdf. Acessado em: 28 dez. 2021.

SOLHA, Karina. Evolução do Turismo no Brasil. In: REJOWSKI, Mirian. **Turismo no percurso do tempo** (org.). São Paulo: Aleph, 2002.

TERMESANO, Nunes Debora. EDUCAÇÃO PARA O TURISMO: uma cartilha de educação patrimonial da Praça Comendador Azevedo, Jaguarão/RS. Jaguarão/RS,

2018. Disponível em: [DeboraNunesTermesano2018.pdf](#) (unipampa.edu.br).
Acessado em 13 de maio de 2024.

TOMAZZONI, Edgar Luis. **Identificação dos elementos do desenvolvimento regional com base em análise de um destino turístico: a Região das Hortênsias (Serra Gaúcha)**. Observatório de Inovação do Turismo. Revista Acadêmica. Volume III – número 2. Caxias do Sul – RS, 2008. Disponível em:
[file:///C:/Users/USER/Downloads/admin,+5749.pdf](#). Acessado em: 04 maio 2024.

VASCONCELOS, Juliete. **Turismo: Significados e conceitos**. Turismo e hotelaria. Portal Educação. Disponível em:
<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/turismo-e-hotelaria/turismo-significados-e-conceitos/64146>. Acessado em: 29 dez. 2021.

VILAS BOAS, Maria Helena Azevedo. **Biodiversidade e turismo: a importância das espécies-bandeira**. Belo Horizonte - MG, 2008. V Seminário 2008. AMPTUR. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/28.pdf>. Acessado em: 04 maio 2024.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. UFSC. 2. ed. reimp. – Florianópolis/SC, 2013. Disponível em:
https://faculdefastech.com.br/fotos_upload/2022-02-16_10-05-41.pdf. Acessado em: 04 maio 2024.